UM NOVO GÊNERO, NOVAS ESPÉCIES E NOVOS REGISTROS DE PHOXOCEPHALIDAE SARS, 1891 (CRUSTACEA: AMPHIPODA) PARA A COSTA SUDESTE E SUL DO BRASIL

Andrade, L.F.^{1,2,*} & Senna, A.R.²

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Campus Seropédica,
Programa de Pós-graduação em Biologia Animal.

² Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ – FFP), Campus São Gonçalo,
Laboratório de Carcinologia da UERJ.

*Autor correspondente: lfzflp.andrade@hotmail.com

A família Phoxocephalidae Sars, 1891 encontra-se agrupada na subordem Amphilochidea Boeck, 1871, possui hábitos bentônicos e é amplamente distribuída batimetricamente, sendo encontrada em águas rasas até o mar profundo. O material examinado é oriundo do projeto MBT, organizado pelo Instituto Oceanográfico da USP. Foi coletado com dragas entre o norte do Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul, em profundidades de 21 a 500 metros e encontra-se depositado na Coleção de Crustacea da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em etanol 70%. Os espécimes foram dissecados e montados em lâminas de gelatina de glicerina, desenhados sob microscópio óptico com câmara clara, e as ilustrações foram digitalizadas em CorelDraw X8. Em amostras de 24 estações foram identificadas 11 espécies de Phoxocephalidae agrupadas em 5 gêneros já conhecidos, além da descrição de um novo gênero da subfamília Phoxocephalinae. Desse total, *Pseudharpinia tupinamba* Senna & Souza-Filho, 2011 registrada para São Paulo, teve sua distribuição expandida para o Rio de Janeiro. As espécies *Metharpinia dentiurosoma* Alonso de Pina, 2003, *M. grandirama* Alonso de Pina, 2003 e *M. iado* Alonso de Pina, 2003 conhecidas apenas para a Argentina, tiveram sua distribuição estendida para águas brasileiras. Além disso, foram descritas sete novas espécies agrupadas em cinco gêneros. *Cephalophoxoides* sp. nov. 1 caracteriza-se pela forma dos gnatópodes e cerdas robustas no télson, já *Cephalophoxoides* sp. nov. 2 é diagnosticada pelo ângulo palmar obtuso do gnatópode 1. *Heterophoxus* sp. nov. caracteriza-se por possuir artículo 4 da antena 2 não-lobado e epímeros cobertos por cérduas posteriores. *Limnoporeia* sp. nov. distingue-se dentro do gênero por possuir antena 2 com três fileiras de cerdas robustas e gnatópodes com própodo robusto e palmas obtusas. *Pseudharpinia* sp. nov. 1 é diagnosticada pela fileira de cerdas nas antenas, ângulo palmar dos gnatópodes e projeção posterior do epímero 3, já *Pseudharpinia* sp. nov. 2 possui como caráter exclusivo a base do pereópode 6 projetada posteriormente como espinho agudo. Phoxocephalinae gen. nov. assemelha-se muito a *Fuegiphoxus* Barnard & Barnard, 1980 e *Parharpinia* Stebbing, 1899, porém, apresentando a seguinte combinação de caracteres: base do pereópode 7 com ângulo anterodistal com fileira de cerdas plumosas; epímero 3 fortemente produzido posteriormente; pedúnculo do urópode 2 com fileira dorsal de cerdas longas pectinadas; e télson com cerdas longas robustas.

Palavras-chave: anfípodes, espécie nova, gênero novo, taxonomia.